

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

MISSÃO: Garantir o apoio à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob sua coordenação, as relações internacionais, acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do Ministério.

Objectivos Estratégicos

OE 1. Assegurar o acompanhamento e coordenação da monitorização Pós-Programa de Ajustamento Económico e Financeiro nas vertentes macroeconómicas e de finanças públicas, a efetuar pela Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional.

OE 2. Assegurar a operacionalização dos requisitos decorrentes da nova legislação europeia ao nível da supervisão orçamental, da coordenação das políticas económicas, da governação económica e do processo de criação da União Bancária

OE 3. Assegurar a coordenação das atividades de cooperação bilateral e multilateral

OE 4. Assegurar a adequada coordenação dos interesses nacionais em fóruns internacionais e particularmente europeus

EFICÁCIA Ponderação: 50%

O1. Assegurar a coordenação e acompanhamento do Pós-Programa de Ajustamento Económico e Financeiro de Portugal Peso: 25%

INDICADORES	2014	2015	2016	Resultado 2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND1. Prazo médio para apresentação dos Relatórios Técnicos de reporte das missões, contado a partir do último dia de cada missão semestral (dias)	-	7	8	6	7	2	4	33%		n.d.	
IND2. Nº de reuniões organizadas	-	138	199	146	110	20	200	33%		n.d.	
IND3. Nº de reportes às instituições internacionais	-	-	203	150	160	10	200	34%		n.d.	

O2. Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos de política e à formulação e acompanhamento de políticas económico-financeiras do MF Peso: 25%

INDICADORES	2014	2015	2016	Resultado 2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND4. Nº de documentos de política económica elaborados	7	8	27	20	20	5	30	40%		n.d.	
IND5. Nº de documentos de análise técnica e de apoio à decisão política elaborados	15	22	37	57	55	10	70	30%		n.d.	
IND6. Número de reuniões asseguradas	585	488	644	552	575	50	650	30%		n.d.	

O3. Promover uma política de cooperação estruturante nos países de língua oficial portuguesa Peso: 20%

INDICADORES	2014	2015	2016	Resultado 2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND7. Grau de execução médio dos Programas Integrados de Cooperação e Assistência Técnica	100%	100%	100%	100%	90,0%	9,0%	100%	100%		n.d.	

O4. Contribuir para a internacionalização das empresas portuguesas, consultores e banca nacionais e para o acesso ao financiamento da economia nacional através das Instituições Financeiras Internacionais Peso: 20%

INDICADORES	2014	2015	2016	Resultado 2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND8. Nº de iniciativas que contribuíam para a internacionalização das empresas, consultores e banca nacionais e para o acesso ao financiamento da economia nacional no âmbito do mercado das multilaterais	10	11	10	10	10	2	15	40%		n.d.	
IND9. Grau de utilidade e adequação das iniciativas e seminários/missões empresariais às necessidades das empresas, consultores e banca nacionais na sua abordagem aos mercados das IFI (%)	76%	83%	83%	79%	80%	10%	100%	60%		n.d.	

O5. Garantir a disponibilização de informação estatística, macrofinanceira e orçamental Peso: 10%

INDICADORES	2014	2015	2016	Resultado 2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND10. N.º de publicações e relatórios estatísticos disponibilizados	313	395	398	346	350	25	400	100%		n.d.	

EFICIÊNCIA Ponderação: 25%

O6. Assegurar a resposta atempada a solicitações externas Peso: 100%

INDICADORES	2014	2015	2016	Resultado 2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND11. Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo fixado	98%	98,1%	99,3%	99,6%	98,50%	1,00%	100%	100%		n.d.	

QUALIDADE Ponderação: 25%

O7. Promover a projeção externa do GPEARI Peso: 100%

INDICADORES	2014	2015	2016	Resultado 2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND12. Grau de satisfação dos gabinetes governamentais (escala de 1 a 5)	4,10	4,40	4,13	4,51	4,30	0,15	5	50%		n.d.	
IND13. Grau de satisfação dos utilizadores (escala de 1 a 5)	4,00	4,23	4,15	4,08	4,10	0,10	5	50%		n.d.	

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos					Objectivos mais relevantes (vide instruções)		
	Planeado	Realizado	Taxa de Realização Parâmetros/Objetivos	Classificação	Ponderação		Identificação
EFICÁCIA	50%						
O1. Assegurar a coordenação e acompanhamento do Pós-Programa de Ajustamento Económico e Financeiro de Portugal	25%				12,50%		R
O2. Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos de política e à formulação e acompanhamento de políticas económico-financeiras do MF	25%				12,50%		R
O3. Promover uma política de cooperação estruturante nos países de língua oficial portuguesa	20%				10,00%		
O4. Contribuir para a internacionalização das empresas portuguesas, consultores e banca nacionais e para o acesso ao financiamento da economia nacional através das Instituições Financeiras Internacionais	20%				10,00%		
O5. Garantir a disponibilização de informação estatística, macrofinanceira e orçamental	10%				5,00%		
EFICIÊNCIA	25%						
O6. Assegurar a resposta atempada a solicitações externas	100%				25,00%		R
QUALIDADE	25%						
O7. Promover a projeção externa do GPEARI	100%				25,00%		R
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	100%	n.a.	n.a.		75,00%		

Indicadores	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
IND1. Prazo médio para apresentação dos Relatórios Técnicos de reporte das missões, contado a partir do último dia de cada missão semestral (dias)	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos Task Force	O valor crítico reflete a incerteza relativa ao número de documentos de apoio à decisão política
IND2. Nº de reuniões organizadas	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos Task Force Nota metodológica: Inclui Reuniões preparatórias, reuniões com outros Ministérios e reuniões com as Instituições Internacionais	O valor crítico reflete a incerteza relativa ao número de reportes no âmbito de um eventual programa de ajustamento cauteloso
IND3. Nº de reportes às instituições internacionais	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos Task Force Nota metodológica: Inclui os documentos de reporte acordados no memorando de acompanhamento do Pós-Programa de Ajustamento Económico e Financeiro de Portugal - Data Provision, Week Development e outros de natureza diversa.	O valor crítico reflete a incerteza relativa ao número de documentos no âmbito de um eventual programa de ajustamento cauteloso
IND4. Nº de documentos de política económica elaborados	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEP; DPPP; Nota metodológica: Inclui trabalhos de coordenação e participação na elaboração de: Grandes Opções do Plano para 2016; Programa de Estabilidade, Conta Geral do Estado 2016; Relatório do Orçamento do Estado para 2018; Programa Nacional de Reformas; Balanço da participação de Portugal na UE; Outros documentos de enquadramento solicitados pelos Gabinetes Governamentais	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND5. Nº de documentos de análise técnica e de apoio à decisão política elaborados	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEP; DPPP Nota metodológica: Inclui documentos de análise técnica e de apoio à decisão política.	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND6. Número de reuniões asseguradas	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEP; DPPP; DPE; DNSRL Nota metodológica: Inscrevem-se neste indicador a representação do GPEARI e do Ministério das Finanças, em fóruns nacionais, europeus e internacionais, através da preparação e/ou participação em reuniões.	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND7. Grau de execução médio dos Programas Integrados de Cooperação e Assistência Técnica	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DCRI Nota metodológica: Traduz o nível médio de execução dos Programas Integrados de Cooperação e Assistência Técnica em fase de implementação - o PICAT Aduaneiro e o PICAT IGF, ambos de âmbito CPLP	Grau máximo de execução
IND8. Nº de iniciativas que contribuem para a internacionalização das empresas, consultores e banca nacionais e para o acesso ao financiamento da economia nacional no âmbito do mercado das multilaterais	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DCRI Nota metodológica: Engloba as iniciativas propostas pelo GPEARI que contribuem para a internacionalização das empresas, consultores e banca nacionais e para o acesso ao financiamento da economia nacional.	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND9. Grau de utilidade e adequação das iniciativas e seminários/missões empresariais às necessidades das empresas, consultores e banca nacionais na sua abordagem aos mercados das IFI (%)	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DCRI Nota metodológica: Apurado através do resultado da aplicação de entrevistas estruturadas a uma amostra representativa das entidades que tenham participado nos eventos organizados conjuntamente pelo GPEARI e pela atcap Portugal Global.	Grau máximo de utilidade
IND10. Nº de publicações e relatórios estatísticos disponibilizados	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEP; DPPP; DCRI Nota metodológica: Engloba um conjunto de publicações e relatórios estatísticos representativos da atividade do GPEARI em matéria de produção e divulgação de informação económico-financeira e orçamental, periodicidade diária, mensal e trimestral.	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND11. Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo fixado	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEP; DPPP; DCRI; DNSPL; DADO; DPE Nota metodológica: Inclui as solicitações com prazo estabelecido e com prazo implícito (a partir do qual a resposta é considerada extemporânea ou desnecessária).	Percentagem máxima de solicitações respondidas.
IND12. Grau de satisfação dos gabinetes governamentais (escala de 1 a 5)	Relatório de análise dos resultados dos questionários de satisfação a aplicar aos gabinetes da equipa política do Ministério das Finanças.	Grau máximo de satisfação
IND13. Grau de satisfação dos utilizadores (escala de 1 a 5)	Relatório de análise dos resultados dos questionários de satisfação a aplicar aos principais interlocutores e utilizadores dos serviços do GPEARI.	Grau máximo de satisfação

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS		REALIZADOS						DESVIO	Taxa de Execução
		Efetivos	Pontos	30/jun		30/set		31/dez			
				Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos		
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60	3	60						
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	15	240	13	208						
Técnico Sup. Especialista de Orç. e Finanças e Tec. Superior	12	49	588	43	516						
Coordenador Técnico	9	1	9	1	9						
Técnico de Informática	9	4	36	3	27						
Assistente Técnico	8	4	32	4	32						
Assistente Operacional	5	1	5	1	5						
Total		77	970	68	852						

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	Realizado 31-12-2015	Previsto 31-12-2016	Realizado 31-12-2016	Previsto 31-12-2017	Realizado 31-12-2017	Previsto 31-12-2018	Realizado 30-06-2018	Realizado 30-09-2018	Realizado 31-12-2018
		55	75	54	76	65	77		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO			SALDO	Taxa de Execução
			30-06-2018	30-09-2018	31-12-2018		
Orçamento de funcionamento	€ 3 361 118,00	€ 3 361 118,00					
Despesas com Pessoal	€ 2 852 808,00	€ 2 852 808,00					
Aquisição de Bens e Serviços	€ 436 060,00	€ 429 520,00					
Outras despesas correntes	€ 250,00	€ 490,00					
Aquisição de bens de capital	€ 72 000,00	€ 78 300,00					
PIDDAC	€ -	€ -					
TOTAL	€ 3 361 118,00	€ 3 361 118,00					